

315

# S E R M A M

D E

## S. JOAMBAPTISTA,

Que prègou no Convento de S. Bernardo das Re-  
ligiosas de Odivelas,

*Estando o Senhor Exposto,*

O M. R<sup>do</sup>. P. M. FR. LVIS DE MIRANDA,  
Provincial que foi da Ordem  
Carmelitana.

OFFERECIDO

*Ao Illustrissimo Senhor*

### ALEXANDRE DA SILVA,

*Bispo Eleito d'Elvas, do Concelho Geral do Santo  
Officio, & do de S. Alteza, Conego em a Sé  
de Braga, &c.*

---

EM LISBOA.

*Com todas as licenças necessarias.*

Na Officina de ANTONIO RODRIGVEZ  
D'ABREV. Anno 1673.



2/391

JOHANN BAPTISTA

JOHANN BAPTISTA

JOHANN BAPTISTA

JOHANN BAPTISTA

JOHANN BAPTISTA

JOHANN BAPTISTA

JOHANN BAPTISTA

JOHANN BAPTISTA

JOHANN BAPTISTA

JOHANN BAPTISTA

JOHANN BAPTISTA

JOHANN BAPTISTA

JOHANN BAPTISTA

JOHANN BAPTISTA

JOHANN BAPTISTA

JOHANN BAPTISTA

JOHANN BAPTISTA

JOHANN BAPTISTA

JOHANN BAPTISTA

JOHANN BAPTISTA

JOHANN BAPTISTA

BIBLIOTECA  
26  
9 MAR 9  
41  
N.º 10

EMILISSO A.

JOHANN BAPTISTA

OFFERECIDO

AO ILVSTRISSIMO SENHOR;

ALEXANDRE DA SILVA,  
Bispo Eleito d'Elvas, do Cöcelho geral  
do S. Officio, & do de S. Alteza,  
Conego em a Sancta Sé  
de Braga, &c.

Faculdade de Filosofia  
Ciências e Letras  
Biblioteca Central

Tanto me alenta o affecto de  
criado de Vossa Senhoria, co-  
mo me anima o zelo de avivar hũa  
prenda esquecida; qual outra Pe-  
rola na cõcha, cuja vallidade, & ef-  
timação só goza em sêdo vista. Não  
menos este breve discurso daquel-  
le Cisne, cujas memorias estão de  
morte core em o Tumulo do esque-  
cimento; chegando a receber a vis-  
ta, & sombra de Vossa Senhoria, fi-  
caraõ validas, & illustradas com seu  
patrocínio; & effectuando com o  
penfa-

218  
pensamento, a quem pretenceffe,  
adirecção deste discurso, me veyo  
à memoria aquelle affecto, & cin-  
cêra amizade com que Vossa Se-  
nhoria correspondia áquelle feu  
Capellaõ. E para que esta lembrança  
fique mais memorada, em as mã-  
os de Vossa Senhora offereço este  
Panegirico, como centro de todas  
as letras, justiça, & benignidade,  
donde me reconheço mais obriga-  
do; no modo que me he possível  
manifesto meu agradecimento na  
direcção desta obra, que leva con-  
figo a estimação, & desculpa mi-  
nha confiança. A pessoa de Vossa  
Senhoria guarde Deos muitos, &  
felices annos, &c.

*Humilde servo de Vossa Senhora*

*Pedro van Sybecast*

*Elisabeth impletum est tempus pariendi, & peperit filium. Luc. Cap. 10.*



Ve difficultosa he de lograr huma ventura, & que facil he de possuir huma desgraça; a esta o tempo lhe dà azas, para que voando chegue; àquella o mesmo tempo lhas corta, para que tardando martirize desejos.

Grande ventura era para Isabel, & Zacharias ter ao Baptista por filho; o logro desta impossibilitava o tempo, & a natureza; o tempo a Zacharias por ser velho, a natureza a Isabel por ser esteril; mas se á vista de estorvos, o logro do bem mais lisongea o desejo; excessiva foi a alegria de Isabel, com ser esteril, o ter tal filho. E por esta razam os parêtes, & vizinhos lhes davão os parabês desta ventura: prodigio grande! Aver quem se alegre com o bem alheyo; porque de ordinario parentes, & vizinhos tão mau rostro fazem aos males proprios, como aos bês alheyos. Os vizinhos porque são sempre os mais envejosos, & estes nos de mais perto despedem os tiros, por não errarem os golpes. Os parentes, porque são os mayores inimigos, & bem se vio, pois foi o mayor inimigo o primeiro irmão que ouve em o Mundo. Ouviraõ huns, & outros que com nacer o Baptista, se engrandecera a Misericordia Divina: grande excellencia de Ioaõ, pois com nacer

A em

em a terra se diz, que crecera Deos em o Ceo. Affim avia de ser; porque o nascimento de hum Ministro justificado, he que faz crecer o credito do Senhor. Chegouse o dia oitavo em que se avia de circuncidar o Infante; não estava já em graça? Sim. E pois para que era a circuncisaõ? Para lograr por merecimento o bem que possuhia por ventura; que o Ceo mais quer aos seus, benemeritos, do que venturosos. Havia tambem nesta occasiaõ receber o nome; quiz com o golpe da circuncisaõ derramar o sangue das veas; que nome, que de outro modo se aquirio, nem assegura possuido, nem acredita logrado. Oh seculos como estais trocados; trazem huns nos peitos as comendas, soportando outros nos peitos as lançadas; levando aquelles por adularrem em a corte, as honras, que estes merecerão derramando o sangue na campanha; & por isto quiz o Ceo, que o nome de Ioaõ se escrevesse com a penna, & não se pronunciasse com a boca; para que affin ficasse eternizado na fama; porque o que se pronuncia com a boca, passa depressa com a voz; o que se escreve com a penna se eterniza. Tanto que o Pay vio diante de seus olhos escrito o nome de Ioaõ; com estar mudo fallou; que o nome que se aquirio com o sangue das veas obra prodigios, & faz milagres. Divulgaraõse estes pellas montanhas, que grandezas de Ioaõ, como rayos de hum Sol, servem de coroa aos mais levantados montes. Te

meraõ os montanhezes , q' animos' coutados saõ para  
 pouco; tanto lhes dà temores huma ventura, como  
 lhes poderá causar huma desgraça. Perguntaõ a sã-  
 brados huns aos outros; quem imaginais virá a ser  
 este Infante? Oh emulaçaõ humana! Applicam  
 o cuidado em discorrer sobre successos futuros, por  
 fogirem com o corpo a reconhecerem vêtages pre-  
 zentes; ou senão digamos , que impossibilitados os  
 montanhezes de comprehenderem a grandeza de  
 Ioaõ, quando menino, discorrem sobre o que seria,  
 quando varaõ; como se disseram: se este menino an-  
 tes de nacer, hê huma suspensaõ de lingoas profe-  
 ticas: *Eristacens* ; nacido huma admiracaõ ao dis-  
 curso: *Admirati sunt universi*. Nas mantilhas hum  
 assombro; nos braços da ama hum prodigio; no ber-  
 ço hum Gigante ; que virá a ser quando crecido?  
*Quis putas puer iste erit*. Quem? Eu volo direi mon-  
 tanhezes; mas parecerá temeridade explicar com a  
 boca, o que parece impossivel ao discurso , descre-  
 ver o juizo humano o que só se reserva ao poder  
 divino. *Et enim manus Domini erat cum illo* ; mas não  
 deixo de ter confiança, pois no nascimento de Ioaõ,  
 té mudos fallaõ; quanto mais , que há riscos de  
 callidade tais, que o perigar nelles, vem a ser ven-  
 tura ; esta virei a ter se me não faltar a graça ; *Ave*  
*Maria*.

Assim como a natureza pede que o uso da razaõ  
 se adiante aos sete annos, pede que o nacimen-

to aguarde pellos nove mezes ; com tudo, vemos que no Baptista o uso da rezaõ se anticipou tanto aos sete annos, que já no ventre da Mãy lograluzes de entendido; & hoje vemos que para nacer espera que se cumpraõ os nove mezes : se o Baptista tanto se adianta no entender, como senaõ adianta ao nacer? *Impletum est tempus*; por isso mesmo, que se o Ceo o adiantou no entender, para sahir a luz avia de esperar os nove mezes; que quem tem mais de entendido, para luzir sempre espera que se chegue o tempo; porque atropellar o tempo para luzir he malograr luzimento.

Na menhãa da Paschoa diz o Benjamin de Christo, o Evangelista S. Joaõ, fora a Magdalena ancioza de ver a Christo Relucitado, â sepultura; & diz que fora tão de madrugada que ainda a terra estava envolta em trevoas, com o funesto manto da noite:

Joan. 10.

*Cum ad huc tenebræ essent.* O Evangelista S. Marcos, descrevendo esta jornada; diz que a Magdalena, & outras Marias foraõ á mesma sepultura depois de já nacido o Sol: *Veniunt ad monumentum orto jam sole.*

Marc. 16.

E bem o Sol desde o berço oriental não dispende raios? não cõmunica luzes? E pois se o Sol era já nacido, como diz o Evangelista S. Joaõ, que estava ainda a terra envolta? como não luzia o Sol se era já nacido? O mesmo Evangelista S. Marcos pare que solta a duvida: *Valde mane orto jam sole.* O Sol nesta occasiaõ para luzir, não aguardou a que ch

gasse o tempo; antes que a Aurora nacesse quiz luzir: *Valde mane*; pois não luza; que quem por luzir atropella o tempo, sempre malogra luzimentos; espere quem he Sol pello tempo de luzir, & logrará luzimentos.

Vemos isto em Christo Sacramentado no Cenaculo, & em Christo nacido em Bethem. Para nacer esperou que se chegasse o tempo dos nove mezes: *Impleti sunt dies ut parent, & peperit filium*; com tudo Luc. 2 para morrer não aguardou a que se chegasse o tempo: antes que morresse no Calvario, morreo por representaçõ no Sacramento: *Hæc quotiescumque* D. Paulus ad Cor. I R *feceritis in mei memoriam facietis*; notavel coula: se Christo aguarda pello tempo de nacer, como não aguarda pello tempo de morrer? Eu o direi; o nacer Christo era sahir a luz; o morrer Christo era deixar de luzir; para deixar de luzir, que he fineza, atropella Christo o tempo: porèm para luzir não se adianta o tempo; porque isso pareceria ambiçãõ. Oh fineza de Christo Sacramentado! Oh Excellência do Baptista nacido! aguarda Christo para nacer, que se cumpraõ os nove mezes: *Impleti sunt dies*; espera o Baptista que se cumpra o mesmo tempo. *Impletum est tempus*. Porque como em ambos se tinha adiantado o entender, não aviãõ para sahir a luz, atropelar o tempo. *Elisabeth impletum est tempus pariendi*.

E notem, que donde a nossa vulgata tem: *Impletum*



S. Amb.

*pletum est tempus pariendi*; lê o Arcebispo Milanez; Amb. *Impletum est vitæ tempus*; que com se chegar o tempo de nacer o Baptista se chegára o tempo de nacer a vida. Tende maõ entendida luz, que o affecto parece vos embaraça o discurso. O tempo de nacer a vida, foi o tempo que naceo Christo: *Ego sum vitæ*; & pois como dizeis que com nacer o Baptista naceo a vida? Vida he do Mundo o Baptista: *impletum est vitæ tempus*. Digo que he vida do Mundo, vida dos fieis; porque como he voz do Verbo, parece que vinha a ter por semelhança o que Christo era por realidade.

No Templo estava seu Pay Zacharias pedindo ao Ceo a vinda do Messias à terra a redenção do Mundo, então baxa hum Anjo, & dizlhe que sua oraçam era ouvida, que teria por filho ao Baptista.

Luc. 1.

*Exaudita est oratio tua Elisabeth pariet tibi filium*. E bem Zacharias pede, que venha ao Mundo Christo, o Anjo diz que foi ouvida sua oraçam, & que virá o Baptista? Vem por ventura a ser o mesmo nacer João, do que nacer Christo? Assim parece fieis, que ha no Baptista tantas prendas, que vem a ser por semelhança o que Christo he na realidade; Christo na realidade he do Mundo vida; do mesmo Mundo por semelhança he vida o Baptista; pois vemos que vem a dizer o Anjo, que o mesmo he pedir que naça Christo, do que desempenhar se o Ceo com nacer o Baptista: *Exaudita est oratio tua Elisabeth pariet tibi filium*.

E tanta

E tanta semelhança há entre o Baptista, & Christo, que não o entendimento humano, mas só o entendimêto divino, parece pode deseobrir a differença que ha entre Christo, & o Baptista.

No lór daõ, quando o Baptista bautizou a Christo, se abriu o Ceo, & se ouviu a voz do Pay que dizia, este he meu filho muito amado: *Hic est filius meus dilectus*, entaõ adverte o texto, que o Spirito Sancto descera em fôrma de Pomba, & se puzera sobre a Cabeça de Christo. *Vidit Spiritum Sanctum* Math. 3. *descendētem, sicut columbam de Cælo, & mansit super eum;* & para que baixa o Spirito Sancto; Hyeronimo, <sup>te</sup> Hilario, Eutimio, Abulense; & outros dizem, foi <sup>Eun. Hilarij</sup> <sub>Abul.</sub> porque senão imaginasse ser o Baptista o mesmo, que o terno Pay aclamava por filho. *Ne quis putare vocem Patris ad Ioannem factam, & non ad Christum,* aqui o reparo he. Pois não bastava, que apontasse a differença que hia de Christo, a Ioão, hum Anjo, ou huma estrella; o mesmo Spirito Sãcto, hade apontar não ser Ioão o Verbo? Sim, parece que ha tanta semelhança entre o Baptista, & Christo que só huma pessoa divina pôde apontar a differença que ha em esta voz, & o mesmo Verbo divino. *Sede columbam super caput Iesu, ne quis putare, &c.* Baste hum Anjo, que diga aos pastores ser Christo o Messias prometido; baste huma Estrella que manifeste aos Magos ser Christo Deos; porém para mostrar, que Christo he Deos á vista do Baptista,

tista, he necessario huma pessoa divina: *Ne quis putare, &c.*

Veamos a confirmação deste pensamento. A mesma confissão que fez S. Pedro, fez Sancta Martha; S. Martha disse: *Ego credidi, quia tu est Christus filius Dei vivi*; eu creio Senhor, que sois Christo filho de Deos vivo; S. Pedro disse; sois Senhor filho de Deos vivo: *Tu est Christus filius Dei vivi*; a confissão de Pedro remunerou Christo com grandes premios, & disse: isto Pedro que dizeis não vo lo revelou a carne, nem o sangue, senão meu Eterno Pay: *Caro, & Sanguis, non revelavit tibi, sed patris meus qui in Caelis est.* Que he isto, para com Deos pôde aver, o que vemos para com o Mundo; huns merecimentos desgraçados; & outros merecimentos venturozos; huns applaudidos, & premiados; outros destas ventagens destituídos: não se diz que he revelação do Pay a confissão de Martha; & só se diz, que he revelação do Pay a confissão de Pedro, sendo a mesma ora, a mesma era; porém em diversa occasiam feita; Pedro confessava a Christo, & o reconhecia por filho do Eterno Pay, quando o mesmo Christo se comparava com Ioaõ: *Alij Ioannem Baptistam*; & conhecer que Christo he filho do Eterno Pay, quando com Ioaõ se compara; he revelação particular de huma pessoa divina: *Qui caro, & Sanguis non revelavit tibi, sed Patris meus qui in Caelis est.* Logo se tanta semelhança hã entre Ioaõ,

& Christo, não he muito, que diga S. Ambrosio que o mesmo foi nacer no Mundo o Baptista, do que do mesmo Mundo nacer a vida: *Impletum est tempus pariendi; impletum est tempus vite.*

*Peperit filium;* diz que Izabel parirá hum filho: porque lhe não chama seu, assim como se publica ser Christo Filho da Virgem, quando de suas entranhas naceo; ouçaõ a razaõ, & alcançaraõ o mystério; não se diz ser João filho de Izabel, porque Iõã nacia para ser Filho da Virgem; porque conforme disse Theodoretto, a primeira pessoa que tomou este Infante em seus braços, & o reclinou em seu peito; foi a Virgem Senhora nossa; acçaõ bastãte para que digamos, que foi mayor Filho da Virgem, do que filho de Izabel: *Virgo mater primo de terra Infantem levavit.*

Theodor.

Nace Dan das entranhas de Bala; entãõ Rachel protestando seu agradecimẽto, rende graças ao Ceo de lhe dar hum filho: *Dans mihi filium;* que he isto; não nacia Dan das entranhas de Bala? Como logo de Rachel se avalia por filho? Oh deixai, que Rachel diz Abulense, foi a primeira que nacendo este menino o tomou em seus braços, & o reclinou em seu peito; pois digale filho não de Bala, que o pario de suas entranhas, mas de Rachel, que o recebeu em seus braços; *Dans mihi filium,* digale tambem, que o Baptista foi mais filho da Virgem Máy, do que filho de Izabel, que se Izabel o pario, a Virgem foi a primeira

Genes. 30.

B

a primeira que o recbeo: *Primo de terra levavit*; com esta differença que alguns filhos teve a Virgê; porém a estes deraõlhos, ao Baptista escolheo ella; o filho que medaõ he filho de minha ventura; o filho que eu escolho he filho de meu entendimento; & mais perfeito hade ser o filho de meu entendimẽto, que o filho de minha ventura.

Duas esposas teve Jacob, Rachel, & Lia, Lia tinha desares de fea; Rachel de fermosa tinha todas as prendas. E bem, & que razão averà para isso? do texto a colijo; Lia, foi esposa que deraõ a Jacob; Rachel foi esposa que Jacob escolheo; Lia foi esposa lance de sua ventura; Rachel foi esposa escolha de seu juizo; que a esposa, que me dá a minha ventura tenha desares de fea, passe, porém que a esposa que escolhe meu entendimento não tenha todas as prendas de belleza, seria de credito de meu juizo.

Entre todos os sacrificios, diz Deus pello seu Profeta, que o Sacrificio do Altar, he o mais bello, & o mais agradavel: *Quod bonum, & quod pulcrum ejus nisi frumentum electorum, & vinum germinans Virgines*; que razão averà, para que não seja tão bello, & tão agradavel o Sacrificio da Cruz, como he o Sacrificio do Altar? A todos os sacrificios ha de exceder? Sim. O Sacrificio da Cruz he huma morte, que o odio deu a Christo; o Sacrificio do altar, he huma morte, que escolheo seu amor: sacrificio que consiste em hũa morte que me daõ, poderá da parte

da causa eficiente ter seus desares; porém sacrificio  
 q̄ escolhe meu amor ha de ter todas as prēdas de bel-  
 leza: *Quod bonum, & quod pulcrum eius.* A todos os  
 filhos da Virgem excede o Baptista, todas as pren-  
 das tem de belleza, porque os de mais filhos que a  
 Senhora teve, foraõ filhos que lhe deraõ, filhos da  
 ventura; porém o Baptista foi filho que ella esco-  
 lheu, filho de seu entendimento: *Primo de terra le va-  
 vit.* E assim digase, que he mais filho da Virgem  
 Mãy, do que filho de Isabel: *Et peperit filium; &  
 audierūt vicini & cognati eius, qua. magnificaverat Domi-  
 nus misericordiã suam, cū illa;* ouviraõ os vezinhos, & pa-  
 rentes ter De os magnificado sua divina misericordia  
 com Isabel, nos prodigios, & maravilhas, que no  
 nascimento deste Infante se obrãrãõ, *Et audierunt;* &  
 pois porque não, diz o Evangelista, que virãõ? Não  
 erãõ mui para vistas do Baptista as grandeza? pois  
 como alcanção sãõ com os ouvidos, o que se devia  
 ver com os olhos? *Audierunt;* oh deixai; que sãõ as  
 ventagēs do Baptista tão superiores; que como cou-  
 sa de Fê, mais parece se lhe pode dar alcance com  
 os ouvidos; do que com os olhos; como cousas di-  
 vinas mais sãõ para ouvidas do que para vistas.

Rebatado em espirito em seu Apocalipse o Evan-  
 gelista S. Joaõ, diz que ouvira huma voz, a qual  
 no Ceo era a primeira: *Et vox prima quã audiui,* aqui  
 o reparo; se como Aguia que do Sol penetra os ra-  
 yos, diz no mesmo Apocalipse, que vira o Ceo patê-

te, que vira Anjos, que vira o Filho de Deos, finalmente que vira os de mais mysterios que se lhe revelaram; como não vio quem era esta voz? Como não com os olhos, senão com os ouvidos lhe dá alcance? *Vox prima quam audivi?* Ruperto diz, que esta voz lá em o Ceo era o nosso Baptista; o Baptista como cousa superior, & como se da fê fora o objeto, poderá elle a dar alcance com os ouvidos, porém com os olhos isso não; atê huma Aguiã que penetra do Sol os rayos com seus olhos, só com seus ouvidos lhe darã alcance; porque como cousa divina dos olhos transcende a esfera; *Vox prima quam audivi.*

E na realidade assim he, excellencias de sê são do Baptista as prerogativas; & esta he a differença que vai das ventagens do Baptista aos louvores dos mais santos; que os louvores dos outros santos, podem ser encarecimentos que nalçaõ de meu affecto; porém os encomios do Baptista são textos de fé estão no Evangelho; & vimos a dizer do nosso Baptista, o que disse S. Paulo de S. Lucas. *Cujus laus, & in Evangelio per omnes Ecclesias;* como se dissera, os encomios dos outros sanctos, podem ser encarecimentos dos oradores; porém ventagens de S. Lucas, ou como eu digo do Baptista, são textos de fé, estão no Evangelho. *Cujus laus, & in Evangelio;* & alli negando os encomios que dizem os oradores deste lugar dos demais sanctos, ficarei negando a devoçaõ de teu affecto; porém duvidando das ventagões do Baptista,

Ad. Cor.  
int. 2.

tista, negais textos Evangelicos.

Diz Deos a Abraham, que lhe ha de dar, & meter de posse da terra de promissaõ; & que sua descendencia avia de ser como as Estrellas do Ceo; ref- Genes. 22  
pondeo o Sancto Patriarcha, Senhor como poderei saber, que ei de lograr tantos bens, & tantas ventagens. *Domine Deus unde scire possum, quod possessurus sime a?* Não lemos que castigasse Deos em Abraham este duvidar. Diz o Anjo a Zacharias, ha de ter hum filho, que será grande diante de Deos, ha de ter dominio em os coraçõens, ha de ser hum prodigio de santidade, ha de ser hum assombro da natureza. Duvida Zacharias, *Unde hoc sciam*, castigou logo o Ceo de Zacharias o duvidar; dizendo, que estaria mudo até nacer a voz Joaõ. *Eris tacens, & non poteris loqui usque in die nativitatis ejus*; notavel cousa, se o duvidar he culpa, não passe Abrahão sem castigo; por duvidou do que Deos lhe dizia; & se o duvidar he culpa, porquê castigado Zacharias, por não crer o que lhe diz o Anjo: Dissimulase com o duvidar do que diz o mesmo Deos; & não se dissimula com o duvidar, do que diz hum Anjo? Sim; sabem porque? Abrahão duvidava das grandezas da liberalidade divina; Zacharias duvidava das ventagões do Baptista: dissimulará o Ceo com quem duvida das grandezas da liberalidade divina, porém dissimular com quem duvida das excellencias do Baptista; isso não. E assim dissimulese com Abrahão,

Ioan 6.

não se dissimule com Zacharias. Oh. Não haja quem duvide das grandezas do Baptista, que se duvida, aparelhese para emudecer; *Eris tacens.*

Sabem como se ha Deos com quem duvida das grandezas do Baptista, hasse como quem duvida do mysterio de si mesmo; Sacramentado duvidaraõ as turbas do mysterio do Sacrificio do Altar, & á volta do duvidarem viraraõ as costas a Christo; & o mesmo fizeraõ algũs dos dicipulos do mesmo Christo; dizẽdo que era digna cousa para crida dar-se este Senhor Sacramentado; *Multi dicipulorum ejus abierunt retro;* disse entãõ Christo aos discipulos; se quereis dos mais o duvidar, segui dos mais a rezoluçaõ, ides-vos cõ elles; *Nunquid, & vos vultis abire.* Senhor algumas faltas de fé ouve em vossos discipulos, com tudo em vosso Collegio os conservastes; como agora se duvidarem os aveis por despedidos? Com que razão desabridamente aos que tão affectuosamente vos seguem? Oh deixai que o dar-se Christo Sacramentado, era fineza de seu amor; & dissimulado Christo com se duvidar dos mais mysterios, lances de seu poder; não quer dissimular com quem duvida do mysterio do Sacramento do Altar, lance mayor de seu amor: *Nunquid, & vos vultis bire?* Oh valhate Deos prodigio da santidade, divino Baptista, pois igualmente parece a nosso modo de entender, zella Deos tuas prerogativas, do que zella a ventagem de seu mayor amor de dar-se Sacramentado: Dé aos Apóstolos

postolos por despedidos do seu Collegio, duvidando do Sacramento do Altar; fique Zacharias mudo, duvidando das ventagens de Ioão, *Eristacens*, porque ventagens de Ioão parece que são como prerogativas da fé, ás quaes não se pode dar alcance com os olhos, senão cõ os ouvidos; *Audierunt vicini, & cognati eius.*

*Quia magnificavit Dominus misericordiam suam cum illo,* o que ouviaõ os visinhos, & parentes, era que se magnificaria, & crescera a misericordia divina com nacer o Baptista em a terra, & não he muito q̄ Deos creça em os Ceos, quando Ioão nace em a terra; porque he tal Ioão, que se Deos não fora summamente poderoso; só conheceramos ser omnipotête, por ter criado aloão em a terra; porq̄ só hũ Deos omnipotente podia ser aquelle que criou a Ioão.

Bem se vio isto na embaixada, que trouxe o Anjo à Virgem Senhora nossa: disselhe, que o que avia de nacer de suas entranhas avia de ser filho do Altissimo. Reparou a Senhora: *Quomodo fiet istud?* Aco-  
Luc. 1  
 de o Anjo a este reparar, & à volta de outras razões, disselhe. Que já Deos em as entranhas de Isabel, tinha criado ao Baptista, *E ecce Elisabeth cognata tua, & ipsa concepit filium in senectute sua;* entam se rendeo a Senhora, dizendo; aqui está a escrava do Senhor, façase sua vontade. *Ecce ancilla Domini, fiat mihi secundum verbum tuum;* & pois Senhora se até agora reparaveis, como já agora vos fogeitais? Oh

deixai nam vedes, que lhe disse o Anjo, que tinha Deos criado ao grã de Baptista; pois ent endeo a Virgem, que nada seria impossivel a quem tinha criado huma criatura tão crecida em prendas, como era João. Como se dissera, quem de hũa esteril fez que nascesse o Baptista; tambem fará que de huma Virgem naça hum homem Deos; *Ecce ancilla Domini.*

E notem que disse o Anjo à Virgem depois de lhe ter dito que era criado o Baptista, que nada já seria impossivel para com Deos: *Quia non erit impossibile apud Deum omnem verbum;* não disse porque nada he, senão porque nada será já impossivel, como se dantes pudera ter duvida; o certo he, que não pôde avela, porque he a Conceição de João obra tão grande; & este minino que nace he diante de Deos tão crecido; que quando não souberamos, que Deos era omnipotente por ser Deos; por aver feito a João, o podiamos vir a conhecer.

Daqui infiro, que se podiamos vir em conhecimento, que Deos era Omnipotente sô por ter criado ao Baptista; podemos tambem vir em conhecimento, q̄ Christo he sũnamête poderoso; por se ter Sacramento, he cõsequência: Christo Sacramento se? He logo omnipotête; esta cõsequência podemos fazer de João como se fora outro Sacramento, Deos criou a João, logo nam pôde deixar de ser omnipotente.

Na noite da cea, diz o Evangelista S. Joam, que soubera Christo como todo o poder lhe tinha entregue

gue o Eterno Pay em suas mãos; *Sciens quia omnia* Joan. 3.  
*dedit ei Pater in manus:* pois o sabẽ se desde agora sua  
cõceiçãõ logrou este poder, como agora sabe que o  
pessue? Oh deixai q̃ neste tẽpo da cea se Sacramẽtou  
Christo; & hũa vez q̃ se Sacramẽtou Christo, por  
omnipotẽte se avia conhecer ; todo o poder tinha  
quẽ se Sacramẽtava; todo o poder tẽ quẽ cria a loãõ;  
todo o poder tẽ, quẽ sacramẽta: *Sciens quia omnia dedit*  
*ei Pater in manus ;* logo não he muito diga o nosso  
Evangelista, q̃ cõ nacer o Baptista em a terra crece-  
ra Deos em o Ceo: *Quia manifestavit Dominus miseri-*  
*cordiam suam cum illa.*

Chegouse o dia oçtavo em que se avia circũcidar  
este minino Infante, ouve grandes contendias sobre  
que nome lhe aviaõ de dar; atalhous o Pay Zacha-  
rias, & escrevendo, disse, que loãõ avia de ser o no-  
me deste minino : *Scriptis dicens ; Ioannes est nomen*  
*ius;* & porque escreve Zacharias o nome do Bap-  
tista com a penna? Porque o não pernuncia cõ a bo-  
ca? Oh tinha na boca a mudẽs. Sinal da culpa de  
duvidar das grandezas do Baptista : *Eris tacens,* po-  
is não com a boca se não com a penna declare o no-  
me de loãõ, que he loãõ tam puro, que nam quer  
o Ceo, que se veja seu nome donde ha sinal da  
culpa.

Quando Pilatos l'entenciou a Christo á morte, Joan. 19.  
se bem consideramos acharemos , que nam com a  
boca, senãõ com a mão escrevendo aquelle letreiro,  
C que

que lhe puzeram sobre a cabeça declarou o nome de Jesus; *Jesus Nazarenus, Rex Iudeorum, quod scripsi, scripsi*; & bem; & porque o nam pernuncia com a boca; porque sò com a mão o descreve? Oh fideis grande mysterio em Pilatos nesta occasiam. Sò as mãos estavam lavadas: *Lavit manus*; a boca era sacrilega, & o nome de Jesus naõ; boca sacrilega immunda o pernuncia; sò mãos lavadas o podem descrever, & eternizar com a penna: *Quod scripsi scripsi*: Oh Prodigio grande, pois até teu nome quer o Ceo logre os privilegios do mesmo nome de Deos: o nome de Deos nam fia o Ceo, que o descrevam senam mãos lavadas: o nome de Ioão tambem nam quer o Ceo, que o pernuncie boca com final de culpa: *Et postulans pugillarem scripsit dicens Ioannes est nomen eius*.

Tanto que Zacharias mudo escreve de Ioão nome, logo recebo expediam na lingua, & falo ao qual milagre se seguiu assombrarem os Montanhazes de Iudea: dizendo quem cuidais virà a ser este minino; cujo nome como outro nome de Deos obra milagres? *Quis putas puer iste erit*. A mesma pergunta faço eu agora, quem cuidais virà a ser Ioão? Serà no zelo hum Apostolo? Na fortaleza hũ Martir? na penitencia hum Confessor? Na pureza hum Anjo? Naõ; que o Baptista com ninguem se compara; & tanto que veyo a dizer o grande Gregorio Nazianzeno; que chegar a comparar com Ioão o

tro qualquer Sancto, tem tanto de locura, que passa ser impiedade: *Lycos impio*; he quem o Baptista compara com outro; *Insania simul, & impietas erit alium, & al verso comparando opponere*; pois que será logo o Baptista? Digo que será mayor, que todos os Anjos do Ceo.

Vejamos este encomio por partes; que são por partes, como se fora João hum Deos, podemos dizer suas grandezas.

A Igreja Militant e comparou Christo aquella rede, que lançada no Mar recolheo em si grande numero de peixes, pellos quaes se entendem os fieis: esta rede, & este Reino do Ceo, diz o mesmo Christo, que desde o dia que naceo João padece violencia. *A diebus Ioannis regnum celorum vim patitur*; aqui o reparo, se a rede da Igreja abarcou em si tanto numero de Profetas, Patriarchas, Apostolos, Martires, Confessores, Virgens, sem padecer violencia; como tanto, que entra nella João se diz, que está violentada? *A diebus Ioannis*? Oh ahi veráõ quem he o Baptista, como excede a todos os Sanctos juntos, pois cabendo na rede da Igreja sem exprimentar violencias, Profetas, Patriarchas, Apostolos, Martires, Confessores, Virgens, entrando nella João, oprimida com tanta grandeza, fica violentada; *A diebus Ioannis*, vem como excede a todos os Sanctos da Igreja o Baptista?

Pois considerem agora o como excede a todos

os Anjos do Ceo, conforme a Profecia de Micheas. Veyo o Baptista à terra como Anjo: *Ecce ego mitto Angelum meum*; & advertase, que os Apostolos foram mandados pello Mundo como Cordeiros; *Mitovos sicut Agnos*. Porém o Baptista veyo ao Mundo como Anjo. E a vantagem que leva hum Anjo a hũ Cordeiro fica levandoa o Baptista aos Apostolos; disseo S. Bernardo; & se o Pay taõ entendido o diz, como ade aver filho que o negue. *Comparatione ejus Splendidos Apostolicus non apparet*. Mas eu agora reparo: porque manda Deos ao Baptista como Anjo? Responde a boca douro; Grisol, para que Christo em quanto homem fosse servido em a terra do Baptista, assim como era servido no Ceo, em quanto Deos dos Anjos. *Cum Christus Deus nasceretur in carne Ioannes, Angelus generatus in terris ut in terra Deus Angelus Dominus celestis ordo obsequijs non de esset*. Mas agora tem mais força o reparo. E bem se Christo em quanto Deos era servido em o Ceo de milhares, & milhares de Anjos: *Millia, millia ministrabant ei*, como sã sendo servido em a terra do nosso Anjo o Baptista ficava igualmente servido como era em o Ceo? Ahiveraõ quem he o nosso Baptista, como excede a todos os Anjos; pois tanto monta elle sã como montaõ todos os Anjos juntos; ficando igualmente servido Christo deste Anjo em a terra, assim como era servido de todos os Anjos juntos em o Ceo; logo com razã posso responder à pergun

S. Bern.

Grisol.

dos-Montanhezes de Iudea o que virá a ser o Baptista? Que? virá a ser mayor que todos os Sanctos da Igreja, & que se aventejará a todos os Anjos do Ceo. *Quis putas puer iste erit?*

Tambem hoje os Montanhezes perguntaõ aos ouvintes quem virá a ser o Baptista? Será per ventura Verbo? Não; que he voz. *Ego vox clamantis in deserto;* será semelhante ao Pay? não, que he Apostolo seu: *Homo missus a Deo;* virá a ser por semelhança hum Spiritu Sancto? Não, que he seu Sacrario. *Replebitur Spiritu Sancto.* Será Anjo? Não, que val por todos os Anjos juntos. Será Sol? não, que he Aurora do mesmo Sol. *Precursor præ ibis enim ante faciam Domini;* será homem? Não que he Anjo; *Ecce ego mitto Angelum meum;* será Profeta? Não; que he mais que Profeta, *Plusquam Profeta;* será Apostolo, Martir, Confessor, Virgem? Não, que a todos excede; & pois quem cuidais será o Baptista? *Quis putas puer iste erit?* Mas não me respondereis quẽ será. Que quando o Baptista não pode dizer quem era; como podereis vós dizer quem será.

Ao mesmo Baptista perguntaraõ; hũ era os Embaixadores de Ierusalẽ, quem era? *Tu quis es.* Respõdeo dizendo o que não era: *Non sum Christus;* & pois Baptista Sagrado, perguntaõ vos o que sois; *Tu Quis es?* Respondeis o que não sois; *Non sum Christus?* Sim que dizer o que não sou vos direi eu? Mas o dizer o que sou, isso não cabe na esphera do dizer; & por esta

esta' razaõ perguntando hoje os Montanhezes de Judea; quem virá a ser o Baptista? *Quis putas puer iste erit;* tô lhe dá por resposta que a mão de Deos estava com elle, *Et enim manus Domini erat cum illo.*

Tenho dito do Baptista, o q̄ pude, não o q̄ desejei; q̄ direi agora por coroa deste panegirico; pergũto q̄ será que festeja, & he Baptista? Digo q̄ logra tâtas v̄tagẽs que he Baptista; q̄ por ser Baptista não tẽ preço

Vendeo Iudas a Christo por trinta dinheiros, & foi, diz S. Paschasio, em respeito dos trinta annos que viveo, até que foi baptizado pello Baptista; *Ob triginta annos quo vixit a nativitate, usque ad Baptismum;* agora reparo eu, se vendem, & poem a preço os trinta annos, q̄ Christo viveo, por q̄ se vendem a preço os tres annos que viveo, desde q̄ foi baptizado pello Baptista, até que morreo em a Cruz? Direi. Recebẽdo Christo de Ioaõ o baptismo não ficou Baptista? Que o duvida; digo pois annos q̄ Christo vive em quanto Christo teraõ preço; *Triginta argenteos;* porẽm annos q̄ Christo vive em quãto Baptista, nem hum Iudas respeitandoos os porã a preço; que o ser Baptista não tem preço no juizo em fazer taõ boa escolha no afeçto em servir a tal Sancto, Apostolo do Pay, voz do Verbo, sacrario do Spirito Sancto, Amigo do Esposo; Precursor de Christo, Anjo terrestre. Homem celeste; Luz do Mundo, Assombro da natureza, admiraçaõ dos homens, filho da Graça, que he penhor da Gloria. *Ad quam nos perducatur Filius, Mariae Virginis. Amen.*

18000000

10

15/89

